

RUMO À CASSAÇÃO: *Situação de ex-líder do governo fica ainda mais complicada*

Senado apressa investigações e marca acareação de ACM, Arruda e Regina

'O que existe no processo já é suficiente', diz presidente do Conselho de Ética

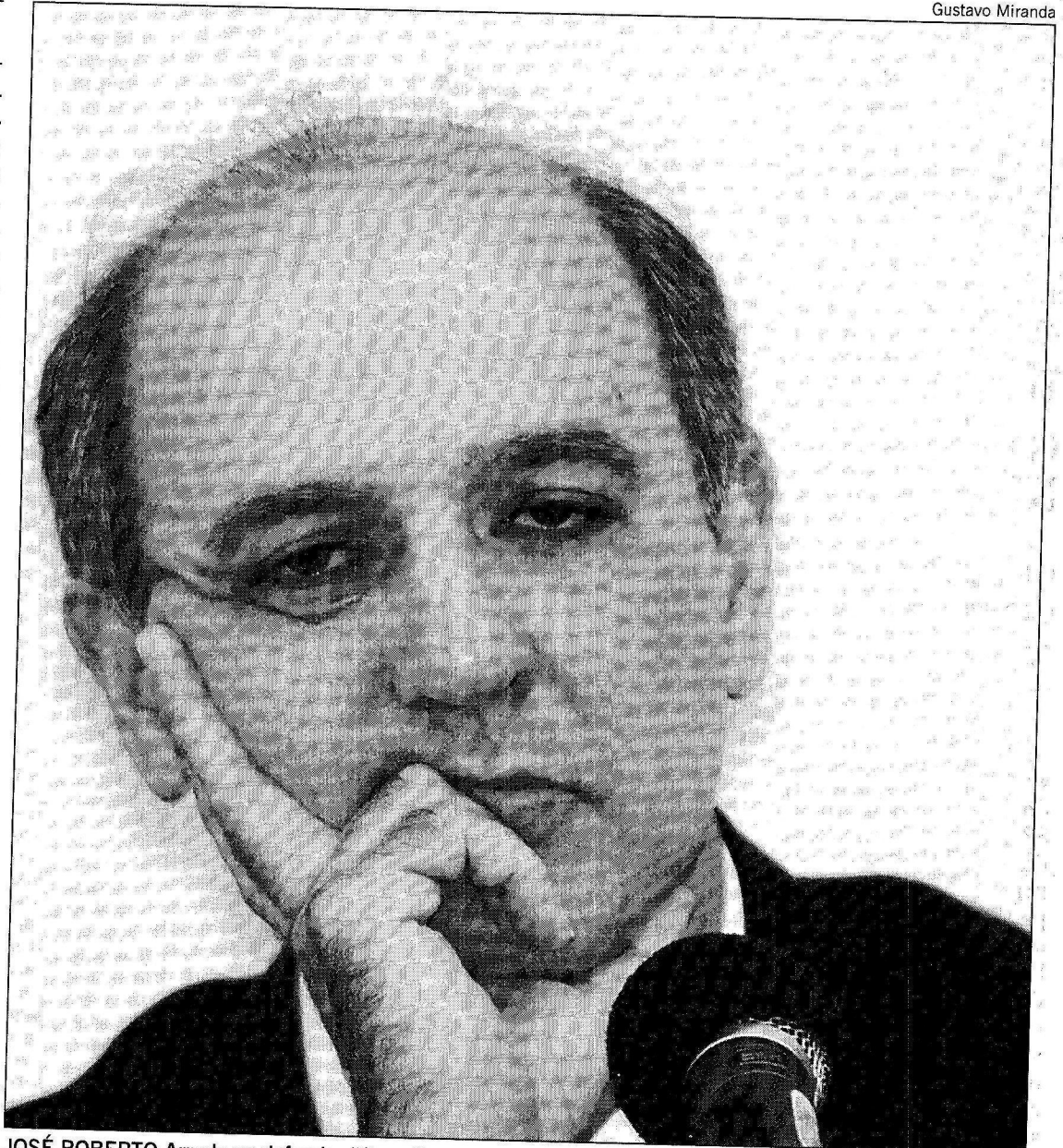
Adriana Vasconcelos e
Ana Paula Macedo

Gustavo Miranda

• BRASÍLIA. O Senado tem pressa. Antes mesmo que José Roberto Arruda concluisse ontem o depoimento, o presidente do Conselho de Ética, senador Ramez Tebet, deixou clara a disposição de concluir o quanto antes as investigações sobre a violação do painel. Quatro dias depois de chorar no plenário, Arruda depôs e complicou ainda mais sua situação. Detalhou como o senador Antonio Carlos Magalhães lhe pedira para consultar a ex-diretora do Prodasen Regina Borges sobre a possibilidade de violação do painel. Mas teve que admitir que se encontrou com Regina antes, durante e depois da violação.

Tebet marcou para quinta-feira a acareação entre Arruda, Antonio Carlos e Regina. O relator do processo, Saturnino Braga, promete apresentar seu parecer até o dia 13 de maio caso não surja fato novo.

— O que existe no processo, para mim, e sem entrar no mérito, já é suficiente para que cada senador possa emitir seu juízo — afirmou Tebet.



JOSÉ ROBERTO Arruda se defende: "O castigo que estou tendo já é maior do que minha eventual culpa"

"O senador não disse nada com nada. A acareação também não vai dizer. Para mim, o assunto já está claro. Os dois são culpados"

PEDRO SIMON
Senador pelo PMDB-RS

Se ela (Regina) quer que eu diga que não cometeu precipitação, vou dizer que cometeu; meu compromisso é com a verdade

JOSÉ ROBERTO ARRUDA
Ex-líder do governo no Senado